

AÇÕES EDUCATIVAS VOLTADA PARA ADOLESCENTES SOBRE O CÂNCER DE MAMA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

**MONIQUE DE SOUZA MOREIRA¹, NATALIA GONÇALVES GOMES², TAYMARA
DA SILVA LORENCINI³ ALESSANDRA DE OLIVEIRA BORBA SILVA⁴**

¹ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – niquemoreira.enfa@gmail.com

² Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – nataliabnenfermagem@gmail.com

³ Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy – UNIGRANRIO – taymaralorencini@hotmail.com

⁴ Enfermeira. Mestre de enfermagem pela UNIRIO, Especialista em Saúde da família, Acupuntura e Eletroacupuntura. Especialista em Enfermagem Oncológica. Professora Assistente I da UNIGRANRIO. Professora e coordenadora do Curso de Pós-graduação de Enfermagem Oncológica da UNIGRANRIO – borbaenf@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: Este estudo baseia-se em um relato de experiência de uma ação educativa realizada pelas monitoras da disciplina de Ações de Enfermagem em Oncologia, ministrada pela professora da Universidade Do Grande Rio Professor José de Souza Herdy, Alessandra de Oliveira Borba Silva. O câncer de mama é uma doença de crescimento incontrolável de células anormais, que acometem as mamas podendo invadir tecidos e órgãos, que surgem através de alguns fatores de risco, bem como idade, menarca precoce, menopausa tardia, primeira gravidez após os 30 anos, nuliparidade, exposição à radiação, terapia de reposição hormonal, obesidade, ingestão regular de álcool, sedentarismo e história familiar. As políticas de alerta à saúde das mamas que tem como finalidade a participação da mulher na detecção precoce do câncer de mama, realizando orientações sobre as mudanças habituais das mamas em diferentes momentos do ciclo de vida e sobre os principais sinais do câncer de mama (BRASIL, 2012). O profissional de saúde deve incentivar a mulher para realizar o auto-exame sempre que se sentir confortável, sem técnica específica mais dando importância para a descoberta de pequenas alterações mamárias que são os sinais de alerta como: Nódulo ou espessamento que pareçam diferentes do tecido das mamas, mudança no contorno das mamas, desconforto ou dor em uma única mama que seja persistente, mudanças no mamilo, secreção espontânea pelo mamilo, principalmente se for unilateral (BRASIL, 2014). Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade. (Segundo ECA, Lei n 8069 /1990).

Geralmente os adolescentes não têm hábito de frequentar o serviço de saúde por vontade própria, na maioria das vezes ele é levado por seus responsáveis com certa frequência por isso as ações educativas tem um papel principal fundamental e transmite as informações necessárias sobre prevenção além de estimular a hábitos de vida saudáveis tais como: alimentação saudável, padrão de sono, práticas de esportes e exercícios físicos e entre outros.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo estimular as adolescentes para mudanças de estilo ou hábitos de vida e alertar para a prevenção e o rastreamento do câncer de mama.

MÉTODOS: Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência, para o presente estudo, optou-se pela pesquisa qualitativa, pois está se responsabiliza por questões muito particulares, preocupando-se com um nível de realidade que não pode ser quantificado. (FONSECA, 2010). A ação educativa foi realizada durante a atividade de monitoria da disciplina ações de enfermagem em oncologia, ocorreu em um colégio estadual localizado em Duque de Caxias no período de 28 de outubro de 2015 com adolescentes do sexo feminino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Este estudo foi realizado através de um relato de experiência sobre uma ação educativa realizada com 106 adolescentes do sexo feminino, com faixa etária de 15 a 18 anos, estudantes de um Colégio Estadual, situado no município de Duque de Caxias, Rio de Janeiro. Foi utilizada uma técnica de observação participante que é identificada como processo pelo qual se mantém a presença do observador numa situação social com finalidade de realizar uma observação científica no qual o mesmo estar face a face com os observados. A atividade ocorreu em dois momentos: sendo a primeira parte com atividades educativas, com vídeo explicativo elaborado pelas acadêmicas de enfermagem da Unigranrio, que discorria sobre a importância de prevenção do câncer de mama e sobre o auto-exame das mamas com uma breve explicação no final sobre o mesmo. Após foi realizado uma dinâmica de perguntas e respostas com as adolescentes na qual tinha como objetivo a fixação do conteúdo do vídeo de uma forma mais dinâmica e educativa. A segunda parte ocorreu com troca de informações através de palestra ministrada pelas professoras da Unigranrio Alessandra de Oliveira Borba Silva e Lana Mara que discorria sobre, demonstração do auto-exame das mamas, explicações sobre o câncer de mama, prevenção primária e secundária bem como hábitos, estilo de vida e tratamento para o câncer de mama. As dúvidas foram sanadas ao final da ação educativa. As participantes da ação educativa são de essencial importância para a multiplicação das informações passadas na mesma, com o objetivo de conscientização de seus familiares e amigos. Nesse estudo realizado, os graduandos de enfermagem e professoras da Unigranrio observaram que para as adolescentes,

ações educativas são de grande necessidade e importância na sua formação. Pois permite que além delas adquirirem conhecimentos científicos a respeito do cuidado com a saúde do seu corpo, prevenindo e detectando precocemente o câncer de mama. As mesmas, multiplicam essas informações para pessoas do seu convívio, visando uma maior promoção da saúde. Os adolescentes do sexo masculino demonstraram um grande interesse em participar dessa ação educativa, porém não tinha espaço suficiente no auditório para que todos se acomodassem isso foi um malefício, pois não conseguimos orienta-los sobre o câncer de mama masculino. Entretanto conseguimos estabelecer um vínculo de confiança e compromisso com esses adolescentes, e retornaremos para outras atividades. **CONCLUSÃO:** A ação educativa realizada foi de caráter vital na conscientização das adolescentes sobre a prevenção da neoplasia de mama, pois essas informações podem ser multiplicadas para pessoas de seu convívio familiar e social, além de contribuir para seu próprio benefício. O presente estudo nos permitiu que os conhecimentos sobre a disciplina fossem aplicados, orientando e informando sobre a prevenção de câncer de mama, identificamos o interesse das adolescentes perante o tema abordado e, além disso, foi adquirida uma experiência maior sobre a abordagem ao adolescente e a saúde pública.

DESCRITORES: EDUCAÇÃO EM SAÚDE, ADOLESCENTE E NEOPLASIAS DA MAMA

REFERÊNCIAS

- 1 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Caderno de Atenção Básica Controle dos Cânceres do Colo de Útero e de Mama.** Brasília. Ministério da Saúde, 2013. (2ª Edição). 89 p.
- 2 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Orientações Básicas De Atenção Integral à Saúde de Adolescentes Nas Escolas e Unidades Básica de Saúde.** Brasília. Ministério da Saúde, 2013. (1ª Edição). 28 p.
- 3 BRASIL. Lei n. 8.069 - 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** 2. Ed. Brasília: Senado Federal, 1985. 09 p.
- 4 FONSECA Adriana Dora da; GOMES Vera Lucia de Oliveira; TEIXEIRA Karina Correa. **Percepção de Adolescentes Sobre Uma Ação Educativa em Orientação Sexual Realizada por Acadêmicos (as) de Enfermagem.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2010 abr-jun. Acesso em 03 de Novembro de 2015 as 20:15 h. Disponível em : <http://www.scielo.br/pdf/ean/v14n2/16.pdf>

5 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Estimativas de Incidência e mortalidade por Câncer no Brasil**. Rio de Janeiro, 2014.